

MILHO – 26/03/2018 a 30/03/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

|                                 | Unidade  | 12 meses | Semana anterior | Semana Atual | Varição anual | Varição Semanal |
|---------------------------------|----------|----------|-----------------|--------------|---------------|-----------------|
| <b>Preço ao Produtor</b>        |          |          |                 |              |               |                 |
| Lucas do Rio Verde/MT           | R\$/60Kg | 20,57    | 20,66           | 20,99        | 2,04%         | 1,60%           |
| Londrina/PR                     | R\$/60Kg | 21,10    | 30,90           | 31,00        | 46,92%        | 0,32%           |
| Passo Fundo/RS                  | R\$/60Kg | 20,50    | 33,00           | 34,00        | 65,85%        | 3,03%           |
| Barreiras/BA                    | R\$/60Kg | 32,25    | 29,00           | 28,00        | -13,18%       | -3,45%          |
| Uberlândia/MG                   | R\$/60Kg | 28,00    | 36,00           | 36,50        | 30,36%        | 1,39%           |
| <b>Preço ao Atacado</b>         |          |          |                 |              |               |                 |
| São Paulo/SP                    | R\$/60Kg | 29,50    | 34,00           | 34,00        | 15,25%        | 0,00%           |
| Paranaguá/PR                    | R\$/60Kg | 28,23    | 33,50           | 33,50        | 18,67%        | 0,00%           |
| Fortaleza/CE                    | R\$/60Kg | 41,00    | 37,00           | 37,00        | -9,76%        | 0,00%           |
| <b>Cotações internacionais</b>  |          |          |                 |              |               |                 |
| Bolsa de Chicago (EUA)          | US\$/ton | 141,19   | 147,88          | 149,28       | 5,73%         | 0,95%           |
| FOB Rosário (ARG)               | US\$/ton | 161,40   | 185,40          | 185,00       | 14,62%        | -0,22%          |
| <b>Paridades</b>                |          |          |                 |              |               |                 |
| Importação - EUA                | R\$/60Kg | 37,84    | 44,18           | 44,81        | 18,40%        | 1,41%           |
| Importação - ARG                | R\$/60Kg | 36,16    | 42,41           | 42,66        | 17,96%        | 0,59%           |
| Paridade Exportação - Paranaguá | R\$/60Kg | 27,68    | 32,42           | 27,49        | -0,68%        | -15,20%         |
| <b>Indicadores</b>              |          |          |                 |              |               |                 |
| Índice Esalq                    | R\$/60Kg | 30,29    | 41,49           | 40,76        | 34,57%        | -1,77%          |
| Dólar                           | R\$/US\$ | 3,13     | 3,30            | 3,32         | 6,11%         | 0,78%           |

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desestivado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

\*Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

\*\*Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 16,71/60Kg (MT e RO), R\$ 19,47/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 20,85/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA)

## MERCADO EXTERNO

As cotações de milho na Bolsa de Chicago trabalharam praticamente estáveis nos três primeiros dias da semana, no compasso de espera do relatório de intenção de plantio do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos – Usda (sigla em inglês), a ser publicado no dia 29/03.

O mercado esperava uma redução na área de milho nos patamares do divulgado no Agricultural Outlook Forum em fevereiro deste ano. No entanto, o Usda surpreendeu com uma redução levemente maior que o previsto inicialmente, 2%, o que acarreta em uma diminuição de 90,2 para 88,0 milhões de acres (36,5 para 35,6 milhões de hectares) na área plantada.

Este fundamento provocou uma alta significativa em Chicago elevando as cotações de US\$ 3,73 para US\$ 3,87/bu (US\$ 146,84 para US\$ 153,5/ton).

Gráfico 1 – Cotações de milho em Chicago – 1ª entrega (USCents/bu)



Fonte: CMEGroup

Na Argentina, a situação de quebra de safra está praticamente consolidada. A Bolsa de Cereais de Buenos

Aires prevê uma produção de 32,0 milhões de toneladas, ou seja, 7 milhões a menos que a estimativa inicial. Contudo, a situação tem afetado mais o mercado local e o brasileiro do que impactado significativamente em Chicago.

## MERCADO INTERNO

O cenário doméstico permanece com preços especulativos do grão, diante de uma expectativa dos produtores em relação à 2ª safra brasileira e a quebra de produção da Argentina.

Evidente que a recente alta de Chicago e o dólar mais valorizado impõe uma paridade de exportação melhor que a meses atrás. Contudo, cabe ressaltar que esta paridade é mais interessante para realização de compra antecipada da 2ª safra.

Para o mercado à vista, os preços seguem descolados desta paridade e determinados por negociações pontuais de volumes pequenos para um ou outro comprador que tem mais urgência para abastecimento do seu plantel de animais. Compradores maiores estão se retirando do mercado.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

Os preços domésticos atuais encontram-se influenciados pela especulação de fatores que podem não se confirmar, sobretudo no que tange a 2ª safra. Mesmo com o atraso do plantio, as condições das lavouras e de clima estão favoráveis. Caso se confirme um bom volume para a 2ª safra, a tendência é de pressão baixista sobre os preços em um futuro próximo. Desta feita, o produtor que tem estoque de milho deve estar atento para não perder oportunidade de venda deste produto que está gerando despesas de armazenagem.